

FORMAÇÃO ACADÊMICA DE PROFESSORES DE BIOLOGIA DAS REDES DE ENSINO PÚBLICO E PRIVADO DE SOUSA- PARAÍBA.

Mariana Moreira Torres Gadelha [marianamtgadelha@gmail.com]

Marcus José Conceição Lopes [marcusjclbr@yahoo.com.br]

Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde - CES Campus Cuité Olho D'Água da Bica S/N Cuité - Paraíba - Brasil CEP: 58175-000 Telefone: (83) 3372-1900.

RESUMO

A formação do professor tem sido nos últimos anos, foco principal de estudos que visam estabelecer estratégias para a melhoria do ensino no Brasil, esse interesse tem resultado em produções científicas sobre a profissionalização, o percurso profissional, o pensamento e a ação do professor, que ressaltam a importância dos seus conhecimentos, e o apresentam como “produtor de saberes”. O presente trabalho trata de uma pesquisa qualitativa realizada a partir da aplicação de questionários a professores das redes de ensino público e privado da cidade de Sousa, Paraíba, e tem como objetivo realizar uma reflexão sobre a importância da formação do professor, assim como observar as variáveis que colaboram com as práticas do docente. Os dados da pesquisa demonstram que grande parte dos pesquisados possuem carreira docente a mais de 10 anos, os professores consideram relevante à trajetória pessoal e a experiência profissional, pois são essas as principais responsáveis pelo desenvolvimento dos métodos de ensino. A formação profissional de um professor deve ser considerada base importante para o exercício da docência, porém, os resultados da pesquisa demonstram que alguns professores que lecionam as disciplinas de Ciência e Biologia não possuem cursos de licenciatura nessa área. A presença de professores que não possuem cursos de formação para a prática docente é frequente em muitas escolas brasileiras e deve ser considerada como fator agravante, que reflete na qualidade de ensino do país, esta discussão ressalta a importância de trabalhos como esse, pois permite mostrar o quão importante é a formação para os profissionais que desejam mediar o conhecimento e formar cidadãos críticos.

Palavras-Chave: Docência, Ensino, Formação Profissional.

1. INTRODUÇÃO

A formação do professor tem sido nos últimos anos, foco principal de estudos que visam estabelecer estratégias para a melhoria do ensino no Brasil (LIMA, 2010). A formação profissional de um professor se dá a partir da graduação e é base importante para o exercício da docência. No entanto, deve ser considerada insuficiente, o professor deve procurar ter uma formação continuada, ao longo de sua carreira (LIMA E CORRÊA, 2010).

Segundo Campos e Diniz (2001) o crescimento do interesse no campo educacional com enfoque no professor e em sua profissão tem resultado em produções científicas significativas sobre a profissionalização, o percurso profissional, o pensamento e a ação do professor, que ressaltam a importância dos seus conhecimentos, e o apresentam como “produtor de saberes”.

Uma das áreas mais abordadas como objeto de discussão entre pesquisadores em Educação é a Ciências, o ensino dessa disciplina requer dos professores uma dinâmica que promova nos alunos o gosto pelo assunto e desperte neles o esforço por estudar e aprender Ciências, o professor deve promover inovações em função das novas realidades escolares (CUNHA E CAMPOS, 2010).

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma reflexão sobre a importância da formação do professor, assim como observar as variáveis que colaboram com as práticas do docente.

1. METODOLOGIA

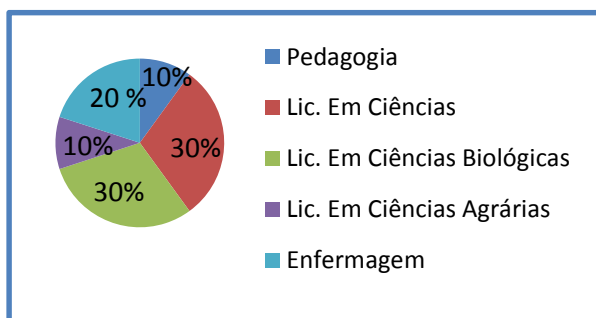
O presente estudo trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo, caracterizado por um processo que busca significado em discursos de sujeitos. Segundo Martins (2004), esse tipo de estudo é construído a partir da análise de dados empíricos com posterior discussão com estudos de outros autores.

Os dados foram obtidos por meio da aplicação de questionários. Participaram da pesquisa dez docentes das redes de ensino público e privado da cidade de Sousa- PB, estes lecionam as disciplinas de Ciência e Biologia. Sendo representantes de seis unidades escolares.

Os dados obtidos foram analisados seguindo a técnica de Análise de Conteúdo (AC), que segundo Bardin (2009), trata-se de um conjunto de técnicas para interpretação das informações dos sujeitos investigados acerca de determinado assunto, essa informações devem então emergir em ideias categorizadas tematicamente.

2. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados da pesquisa mostraram uma ampla faixa de formação em cursos (Figura 1).



Formação acadêmica dos professores participantes da pesquisa

Os dados da pesquisa demonstram que alguns dos professores que lecionam as disciplinas de ciências ou biologia não possuem, sequer, curso de licenciatura em ciências ou em biologia. Segundo Lima e Corrêa (2010):

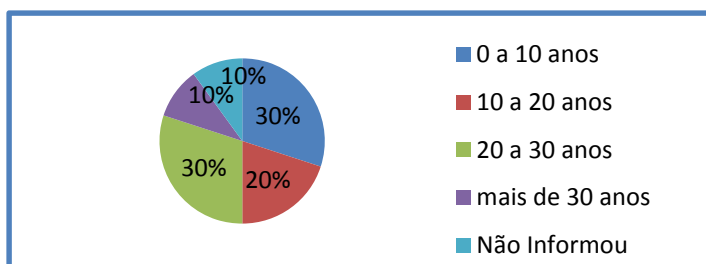
A formação em cursos de bacharelado não oferece condições suficientes referentes a didáticas específicas para o exercício do magistério. Desse modo, alguns professores adotam em seu trabalho de sala de aula uma prática didático-pedagógica de caráter empírico-intuitiva para exercer a profissão docente de modo satisfatório.

Pimenta (2005), Ludck (2001), Nunes (2001) e Lima e Corrêa (2010), em seus estudos ressaltam a importância de analisar a questão da formação e da prática pedagógica como algo relevante. Os trabalhos desses autores buscam a revalorização do profissional da educação, entendendo que o exercício da docência não se reduz à aplicação de modelos previamente estabelecidos, professores não são simples reprodutores de conhecimentos, na realidade são os principais mediadores na construção da cidadania do aluno.

O ensino de Ciências requer do professor mais do que o domínio dos conteúdos específicos que se vai ensinar. Para que o docente alcance o seu objetivo em sala de aula, necessita compreender os conceitos e objetos das disciplinas e dominar técnicas e estratégias que venham a facilitar a “compreensão do

conhecimento a ser ensinado bem como sua efetiva transposição didática em sala de aula” (Gianotto, 2011).

Os resultados da pesquisa quanto ao tempo de trabalho dos participantes demonstram que grande parte dos pesquisados possuem carreira docente a mais de 10 anos (Fig. 3).



Experiência Profissional, em anos, dos docentes da pesquisa.

Conforme os estudos de Campos e Diniz (2001), os professores consideram relevantes a trajetória pessoal e a experiência profissional, pois são essas as principais responsáveis pelo desenvolvimento dos métodos de ensino. Para Ludck (2001), o convívio com os colegas de trabalho e com os próprios alunos auxiliam na formação profissional.

Os saberes pedagógicos são construídos pelo professor no cotidiano de seu trabalho, o que possibilita ao professor elaborar sua fórmula de interação com seus alunos na sala de aula e no contexto escolar. A formação inicial do professor lhes permite adquirir conhecimentos sobre a educação e a pedagogia, mas não lhes farão aptos a falar sobre saberes pedagógicos (PIMENTA, 2005).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença de professores que não possuem cursos de formação para a prática docente é frequente em muitas escolas brasileiras e deve ser considerada como fator agravante, que reflete na qualidade de ensino do país. A discussão desse aspecto ressalta a importância de trabalhos como esse, pois além de denunciar algo que deve ser considerado grave, é de grande relevância, pois permite mostrar o quão importante é a formação para os profissionais que desejam mediar o conhecimento e formar cidadãos críticos. Entendendo que a profissão de professor não é apenas uma simples atividade de repassar teorias.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação: fundamentos, métodos e técnicas. In: **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora. p. 15-80. 1994. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/90441836/BOGDAN-R-BIKLEN-S-Investigacao-Qualitativa-em-Educacao>. Acesso em: 06/05/2013.

CAMPOS, L. M. L.; DINIZ, R.E.S. A prática como fonte de aprendizagem e o saber da experiência: o que dizem os professores de ciência e biologia. **Investigações em Ensino de Ciência**. Vol.6, n.1, p.79-96, 2001.

CUNHA, F.M; CAMPOS, L.M.L. O discurso e a prática pedagógica de professores de Ciências no ensino fundamental. In: PIROLA, N. A. org. *Ensino de ciências e matemática, IV: temas de investigação* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 244 p.

LUDKE, M. O professor, seu saber e sua pesquisa. *Revista Educação e Sociedade*. v.22, n.74, 2001.

LIMA, M.B; CORRÊA, M. B. A importância da formação continuada para professores do ensino proeja. **II Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica**. 2010.

LIMA, T. B. Formação continuada de professores e desenvolvimento profissional. In: ROJAS, Jucimara (org). **O ser professor: metodologias e aprendizagens**. Campo Grande: Editora UFMS, 2000.

MARTINS, H.H.T.S. Metodologia qualitativa de pesquisa. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, p.285-300, 2004. MARTINS, H.H.T.S. Metodologia qualitativa de pesquisa. *Revista Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, p.285-300, 2004.

NUNES, C.M.F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Revista Educação e Sociedade**. v.22. n.74. p. 27-42, 2001.

PIMENTA, S. G. Professor pesquisador: mitos e possibilidades. **Revista Contrapontos**. Vol.5, n.1, p.05-22, 2005.